

SINOPSE DE REUNIÃO

| “Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem” | |
|---|---|
| Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 156/2022, de 02 de agosto de 2022 | |
| Data: 09/08/2022 Hora: 10h | Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet) |
| Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Fernando Barbosa (CNA); Caroline Fernandes (CAJ); Fernanda Santiago (SEMASA); Felipe Liberato (PROLAGOS); Valéria Sousa (P.M.A.C); Marcos Vargas (P.M.C.F.); Sandra Bárbara (IPEDS); Thaís Sanson (IPEDS); Irene Mello (ALA); Jorge Mello (ALA); Clelvio Castello (OAB). Convidados: Debora Gonzaga (SEMMA); Sergio (convidado); Gabriel Dal Moro (PROLAGOS); Matheus Medeiros (SEMASA); Francisco Guimarães (APAAPP); Marcos Vinicius (PROLAGOS); Flávio (P.M.S.P.A); Sergio Yamagata (FIRJAN); Francisco Guimarães (APAAPP); Adriana Saad (CISLJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Manuella Souto (CISLJ); Thaisa Azevedo (CILSJ). | |
| Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do projeto de implantação de rede separativa no Bairro Praia do Siqueira;2. Proposta de complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama;3. Esgotamento sanitário do bairro São João - haverá solução com obra do CBHLSJ?4. Discussão: Rede separativa ou rede unitária - Vantagens, desvantagens e impactos na conta de água;5. Assuntos gerais. | |
| Resumo: O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, o Sr. Gabriel Del Moro informou que diante de um imprevisto o técnico responsável por embasar uma das apresentações não pode estar presente. Dessa forma, ficaria inviável a realização das apresentações previstas. Referente ao item quatro da pauta, comunicou que não havia o material necessário para a abordagem da PROLAGOS sobre o tema e observou que o CBHLSJ realizou a inclusão deste item à pauta em um momento muito posterior. O Sr. Arnaldo Villa Nova aclarou que este item não seria propriamente ligado a PROLAGOS e sim uma discussão entre os presentes. Logo depois, abordou-se o primeiro item de pauta, referente à apresentação do projeto de implantação de rede separativa no Bairro Praia do Siqueira, em que o Sr. Marcos Vinicius, da PROLAGOS, ficaria responsável por realizar tal apresentação. O Sr. Marcos Vinicius iniciou sua apresentação mostrando a trajetória da rede separativa e o mapa da obra, que especificava as ruas que estavam contempladas com a coleta de esgoto. Comunicou que as obras se iniciariam em agosto de 2022, com previsão de | |

conclusão para dezembro deste mesmo ano. Comentou que a obra beneficiaria mais de quatrocentas mil famílias. Após a apresentação, o Sr. Arnaldo Villa Nova solicitou que retornasse ao segundo slide, que mostrou a “captação em tempo seco”, com base nisso, questionou se a mesma já existe. O Sr. Marcos Vinícius elucidou que ainda não, mas que seria construída. O Sr. Felipe Liberato complementou que a captação seria decorrente da rede separativa, ou seja, elevatórias que levariam direto para a estação, por isso não havia uma captação em tempo seco propriamente dita. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou quem seria responsável por fazer a ligação da casa para a rede de esgoto. O Sr. Felipe Liberato informou que seria deixado um ponto de espera e as casas ficariam responsáveis pela interligação. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se essa elevatória faria a captação das galerias pluviais, pois supondo que metade ligue e outra não, poderia ocasionar a uma contaminação das galerias pluviais. O Sr. Gabriel Del Moro esclareceu que a captação em tempo seco mencionada tem como objetivo principal captar alguma drenagem que esteja caindo no canal. Após, a Sra. Adriana Saad parabenizou o Sr. Arnaldo Villa Nova por sua contribuição, com seu conhecimento de causa e envolvimento na questão de saneamento, destacou o projeto do CBHLSJ que vai complementar o apresentado, na Praia de Siqueira, e informou que já todos os projetos de saneamento já estavam em licitação, seja pra contratação do projeto ou para execução da obra, exceto o do município de Saquarema. Seguidamente, comunicou aos presentes que participara de uma reunião com a Prolagos, com intuito de sanar as dúvidas sobre o projeto da Praia de Siqueira (Cabo Frio) e de Monte Alto (Arraial do Cabo), no dia 11/08/2022, e convidou o Sr. Arnaldo Villa Nova para participar. O Sr. Clelvio Castello questionou se não havia algum risco do esgoto ser despejado na laguna. O Sr. Gabriel Del Moro elucidou que, com a execução da obra, todo o esgoto seria direcionado para a ETE. O Sr. Clelvio Castello questionou o motivo pelo qual uma parte da Praia de Siqueira não estava sendo atendida, considerando que é uma área pequena. A Sra. Adriana Saad aclarou que esta parte o CBHLSJ iria ficar responsável, por isso o projeto da PROLAGOS não contemplava. O Sr. Marcos Vargas sugeriu que fosse montado um mapa traçando a cobertura por rua, para que pudessem compreender a conexão com o projeto do Comitê. Visto isso, a Sra. Adriana elucidou que a empresa que ganhou vai confeccionar esse mapa. O Sr. Francisco Guimarães proferiu que o ideal seria, primeiramente, a transformação da ETE Jardim Esperança em terciária e, após, realizar a transferência da Praia do Siqueira, pois da forma atual não teria tanta eficiência. Em relação ao projeto do Comitê, memorou que em reuniões passadas foi apresentada a questão das caixas de areia e questionou se essa questão estava considerada ou se não pensaram em alguma “armadilha” para a lama. A Sra. Adriana Saad esclareceu que em 2020, o recurso disponível para construção das caixas de areia não foi o suficiente. Assim, foi decidido, em reunião da Câmara Técnica, a substituição do projeto original por outro proposto, para implementar uma parte de rede separativa na Praia de Siqueira, complementando o projeto da Prolagos. Ainda neste assunto, a Sra. Sandra Barbara memorou que essas caixas seriam construídas pela Prolagos, pelo que soube, como uma compensação por multa da Prefeitura. Todavia, informou não ter certeza dessa informação. O Sr. Gabriel Del Moro elucidou que este assunto das caixas de areia, vem sendo discutido no âmbito do projeto de drenagem, sendo tratado com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Entretanto, não existia nenhum documento prevendo que a

Prolagos realizasse esse trabalho. O Sr. Arnaldo Villa Nova corroborou com a fala do Sr. Francisco Guimarães, complementando que a problemática da Praia de Siqueira só seria resolvida quando fosse coletado o lodo estagnado dentro dos canais Excelsior e Burle. O Sr. Marcos Vargas explanou que vem discutindo com a Prolagos, visando delimitar as prioridades do município de Cabo Frio, para que fosse realizado o desassoreamento das galerias. O Sr. Francisco Guimarães comentou que o projeto apresentado anteriormente pela Prolagos tinha mais eficiência, em relação ao destino final e ao tratamento na região. Prosseguiu-se para o segundo item de pauta, que tratava sobre a proposta de complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama. O Sr. Marcos Vinicius apresentou um mapa, contextualizando que seriam contemplados de dezessete a vinte lotes de cinturão, para realização da coleta da drenagem. O Sr. Arnaldo Villa Nova realizou diversos questionamentos sobre o mapa, para os quais o Sr. Marcos Vinicius comunicou que teriam que ser respondidas em uma próxima reunião, pois não possuía o conhecimento técnico necessário para a elucidação das dúvidas, no momento. O Sr. Francisco Guimarães pontuou a falta de conhecimento técnica para a apresentação dos projetos das obras a serem realizadas pela Prolagos e solicitou que a Sinopse desta reunião fosse encaminhada a AGENERSA, para conhecimento. O Sr. Clelvio Castello proferiu que a manutenção das obras é tão importante quanto as obras em si, e que eram indispensáveis. Visando isto, o Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu que a Prolagos voltasse a agendar visitas com a Sociedade Civil e com o Poder Concedente, para avaliação da funcionalidade do sistema de esgotamento. O Sr. Gabriel Del Moro proferiu que encaminharia internamente a proposta. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou qual o contato para realizar denúncias de problemas de vazas. O Sr. Gabriel Del Moro proferiu que verificaria internamente se poderia ser criado um grupo, junto com a CT, para que essas reclamações sejam encaminhadas diretamente. Após, ficou deliberado que o Sr. Marcos Vinicius traria uma nova apresentação sobre a proposta de complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama à CT, para elucidação das dúvidas pendentes na presente reunião. Avançou-se para o terceiro item de pauta, sobre “Esgotamento sanitário do bairro São João - haverá solução com obra do CBHLSJ?”. O Sr. Arnaldo Villa Nova proferiu que já foram feitos diversos trabalhos no Bairro São João. Porém, nenhum desses havia resolvido a problemática. Sendo assim, manifestou esperar que a obra do CBHLSJ resolvesse a situação. O Sr. Francisco Guimarães solicitou à Prolagos uma planta informando onde estão as vazas no Campo Redondo e em Olga Zacarias. Prosseguiu-se para o quarto item de pauta, sobre discussões sobre “Rede separativa ou rede unitária - Vantagens, desvantagens e impactos na conta de água”, no qual o Sr. Arnaldo Villa Nova explanou que mesmo com a implementação das redes separativas, teriam pessoas que não ligariam suas casas a esta rede. Foi comentado que, para que fosse efetivado, seria necessária uma ferramenta legislativa vinculada a isso. O Sr. Arnaldo Villa Nova argumentou que, por sua experiência, não adiantaria. Comentou que uma rede separativa em área urbanizada seria de baixa eficiência, pois tem um custo alto, que vai diretamente para as contas de água. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu fazer manilhas para a água pluvial e substituir o tronco por rede separativa. O Sr. Arnaldo Villa Nova elucidou que, no “velho mundo” a galeria pluvial foi aperfeiçoada, sendo transformadas em “canoinhas” coletoras. Assim, proferiu que existiam meios para fazer um sistema mais economicamente eficiente, eficaz e efetivo, para resolução definitiva do problema,

sem acarretar no aumento da conta de água. O Sr. Clelvio Castello corroborou com a sugestão do Sr. Francisco Guimarães. Comentou que a maioria das pessoas pagava a contribuição de energia elétrica, para que os mais carentes não tivessem que pagar. Ressaltou que a Região dos Lagos precisava ter a rede separativa para garantir a segurança da Lagoa de Araruama. O Sr. Arnaldo Villa Nova levantou que os dois sistemas teriam que ser mantidos. Avançando para “Assuntos Gerais”, o Sr. Arnaldo Villa Nova citou uma vaza embaixo do viaduto, no município de Armação dos Búzios, localizado ao lado da ETE. Informou que, quando chove, transborda e vaza para a lagoa. O Sr. Gabriel Del Moro aclarou que anotou este ponto e solicitaria que a equipe verificasse o local, para trazer mais informações. Logo depois, o Sr. Arnaldo Villa Nova proferiu que havia um condomínio, localizado na entrada do município de São Pedro da Aldeia, que aparentava ter DPA, DPE e uma construção de rede separativa. Tendo isso em vista, questionou para onde seria drenado. O Sr. Gabriel Del Moro explanou não ter essa informação. A Sra. Sandra Barbara complementou a informação do Sr. Arnaldo Villa Nova, memorando uma informação que a mesma havia passado, referente a dois loteamentos nos municípios de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, em que não observou sistema de drenagem. O Sr. Gabriel Del Moro comunicou que solicitaria uma fiscalização nesses locais, para obtenção de mais informações. Seguidamente, o Sr. Arnaldo Villa Nova fomentou uma discussão sobre o que ocasionou a recuperação da Laguna de Araruama. O Sr. Clelvio Castello proferiu que o principal responsável por essa recuperação foi a pandemia, pois diminuiu o número de turistas na região. O Sr. Arnaldo Villa Nova expôs que os principais responsáveis eram os parâmetros de fósforo total e fosfato, que estavam a níveis baixos ou não detectáveis. Todavia, informou que as Estações de Tratamento de Esgoto estão despejando uma grande quantidade de fósforo total, o que poderia ocasionar uma nova eutrofização da lagoa. Relatou que, anteriormente, eram disponibilizados relatórios informando a concentração de fósforo eliminado na ETE, porém a Prolagos havia parado de entregar esses relatórios mais completos. Sendo assim, demandou uma resolução, solicitando o retorno desses parâmetros nos relatórios. Os membros manifestaram estar de acordo. Visando a Praia de Siqueira, o Sr. Clelvio Castello questionou para onde seria transportada o efluente proveniente da Estação de Tratamento. O Sr. Arnaldo Villa Nova elucidou que seria despejada dentro da Lagoa, o que não seria o ideal, considerando a distância do ponto de diluição. O Sr. Jorge Mello solicitou que incluísse a ETE da sede do município de Casimiro de Abreu nas discussões, tendo em vista que a mesma lança seus efluentes no Rio Indaiáçu. O Sr. Arnaldo Villa Nova informou que Tamoios não possui sistema de captação e tratamento de esgoto, sendo necessária a discussão sobre o tema, para se chegar a uma solução. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat
Elaborado em: 03/11/2022
Aprovado em: 17/11/2022



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ